

Acta da sessão extraordinária de 16 de agosto de 1913

Nos dezesseis dias do mês de agosto de mil novecentos e treze do quinto ano da República, nesta vila de Oliveira de Azeméis, nos Paços do concelho, sala das sessões da comissão municipal, estando presentes os senhores José Correia Leitão, Beneditino Alves da Silva Laranjeira Manuel Antunes de Paiva, Francisco de Almeida Sousa, assumiu a presidência o primeiro como o regul mais velho declarando em seguida aberta a sessão.

Lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior, passou-se o seguinte:

Foi presente um officio do inspector deste circulo sector pedindo a' commissão que informe se julga convenientemente ou inoportunamente a creação de uma escola feminina na freguesia de Odivertada da Seica, solicitada pela respectiva commissão parochial administrativa, a qual toma a responsabilidade do fornecimento de casa para a escola e habitação da professora e do mobiliario e material de ensino indispensaveis. A commissão pela toda a economia na creação da escola.

Outros do mesmo funcionario dando conhecimento de que a propria posse do segundo legar de professor da escola masculina desta vila a cidadão Sualfim Marques Caralim, nele collocado por despacho de transferencia por motivo disciplinar publicado no Diario do Governo numero cento setenta e cinco, de vinte e nove de julho ultimo. Interata.

Outros do presidente da commissão parochial administrativa de Lajes pedindo que seja entregue a'quella corporação o subsidio de cinquenta contos que fôr concedido pela commissão municipal para o postão na estrada que vai para Mansuros. A commissão resolveu oportunamente.

Venia copia da acta da sessão da commissão parochial administrativa de Cesar, de quinze de junho ultimo, em que foi resolvido pedir a' commissão autorisante para mudar o local da estrada municipal no legar da Lixa. A' informar.

Vem requerimento de Rufino Apolinario de Oliveira, da Lixa de Cujães, para construir uma casa no seu pedio sito naquele legar, a' face da estrada municipal. A' informar.



Autos de Thilio Alves Ribeiro, do Casal, de Palmás, para vedar com muro o predio de sua habitação e construir uma rampada sobre o caminho publico. *Informar.*

Autos de Thilio Marques, desta vila, para construir uma casa no seu predio sito no Calvario e vedar o restante predio, a' face do caminho publico. *Informar.*

Autos de Augusto de Castro Lopes Brandão, da Jandurinha, de Cucejão, para construir uma casa no seu predio sito no subido do Marto, a' face da estrada municipal. *Informar.*

Autos de Julia Candida Romada Algrin, desta vila, para reconstruir o seu predio de casas sito na rua Conselheiro Beaventura, a' face da estrada, e a' face de terreno publico. *Informar.*

Autos de José Dias Martins, de Ribeiro, de Cucejão, para reconstruir a sua casa de habitação, a' face da estrada municipal e ocupar a via publico no estensas de sito mto, com os materiais respectivos, sem estenos do tranzi. *Informar.*

Autos de Constantino Ferreira da Silva e outros moradores do lugar de Cidacos, desta vila, petendo a' Comissão que esja collocar nupile lugar um marco fontenado para abastecimento da população. *Informar.*

Autos de Jaime Ferreira da Silva, de Pelão, de São João da Madeira, para abrir um portal no muro do seu predio. *Informar.*

Autos de Manuel José da Oliveira e outros, de São João, comunicando que Sebastião Gomes Soares, de Retorta, da mesma freguesia, tem um lenhal perto de sua casa que estera o transitto publico e a' passagem para predios de alguns dos participantes, petendo por isso que seja o mesmo obrigado a' retirar o lenhal. *Informar.*

Autos de Maria de Assunção Carneira Saldanha, do Quinto de Fontes, de São João da Madeira, para mudar o caminho que passa ao sul da sua propriedade sito em Lame de Cimo, de Cucejão. *Informar.*

Autos de Francisco de Almeida, desta vila, para abrir um portal no muro da sua propriedade sito em Lame de Cimo, a' face da estrada municipal de La. Saúde. *Informar ao magal fidinho.*

Autos de Damião José de Aguiar, de Mota de Area, de Ceser, para vedar com muro a' sua propriedade sito no lugar da Lixa, a' face da estrada municipal e ocupar a via publico com depositos de materias



na extensão de dez metros. Deferido, devendo fazer o muro pelo lado  
cerca antigo e não impedir o trânsito com o depósito de materiais.

Acto de José Soares de Almeida, de Sibraes, de Canefosa, para  
reconstruir duas cercas e câmaras naquelle lugar, e face do ca-  
minho publico. Deferido, devendo ficar o caminho, pelo presente, com  
a largura de cinco metros e pelo presente com seis metros. A ex-  
tensão da obra e de dez metros.

Acto de Manuel Soares de Pinho Junior, official de diligencias  
deste juizo de direito, e residente nesta villa, pedindo o estado do seu  
comportamento moral e civil. A comissão resolveu pronunciar-se,  
e, corrido o scrutinio, verificou-se terem entrado na urna quatro  
listas, menos igual ao de regis presentes, qualificando o comportamen-  
to do represente de M. B. por tres, e de B. por um.

Por proposta do regal Paim resolveu a comissão lancar na acta  
um voto de congratulacões pelo restabelecimento do venerando presi-  
dente de Republica, fazendo votos pela sua saude para bom da patria  
e da Republica, e que neste sentido se telegraphasse Sua Excellencia.

Por proposta do mesmo regal resolveu a comissão que se unias-  
se a comissão promotora da exposicão industrial que ha realisado nos  
paes do contho, um officio de favor pela sua iniciativa e de con-  
gratulaçao pelo bello successo que ella obteve.

Resolveu a comissão fazer a seguinte distribucão do milho que  
resta da quantidade de setenta mil kilos que /fui dito que/ a comissão  
foi autorizada a adquirir por decreto de vinte e cinco de julho ultimo:  
vinte mil kilos para o mercado desta villa, dez mil para o do São João  
da Iladina, e dez mil para o de Cesar.

Não havendo mais assentos a tratar o senhor presidente queirou  
a sessão da qual houve a presente acta que nos se devidamente assina-  
da depois de lida por mim Jacquin Vences de Sibraes, Secretario, que a  
escrevi.

Que assim foi  
Subs. Chas de Silva Lourenço

Official Antonio de Paiva, reclamando contra a ex-  
clusão do seu protesto, protesta e passa a transcrever:



Perguntou a rogal Paiva ao Sr. Presidente, a forma como  
tinha sido feita a distribuição do milho

O Sr. Presidente respondeu que tinha distribuído  
20 mil kilos para o mercado de Oliveira d'Azemeis  
& 14 490 kilos para Lyçãos da Madeira e 5 490 kilos  
para o mercado de César. Protestei contra tal dis-  
tribuição por ser arbitraria, não avendo para is-  
so resolução alguma em sessão, mas somente, particu-  
lamente, ter-se resubido, em vista do telegrama  
do Ex.<sup>ma</sup> Sr. Governador Civil, distribuir-se do vinte  
mil kilos que estavam para já a ordem da Câmara  
isto é distribuíndo-se para o mercado d'Oliveira e  
Azemeis dez mil kilos para Lyçãos da Madeira  
6 660 kilos e para o mercado de César 3 330 kilos.

Albano Antonio de Paiva